



A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA “ANJOS DA GUARDA” NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM GOIÂNIA

Patrícia Barbosa de Souza Fernandes¹ (PG)* patricia-bsf@hotmail.com, Raimundo Márcio Mota de Castro¹ (PQ)

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Senador Canedo – Pós-graduação Lato Sensu em Educação em Direitos Humanos

Resumo: Este estudo configurou-se em compreender dentro da perspectiva dos Direitos Humanos e da Educação como o Programa “Anjos da Guarda” desenvolvido pela Agência da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, pode influenciar na formação do indivíduo como facilitador na prevenção do envolvimento de crianças e adolescentes com o uso e tráfico de drogas e, consequentemente na redução da criminalidade e da violência. Além disso, tem por escopo, mostrar qual a efetividade desse programa preventivo. A pesquisa a ser efetivada terá caráter predominantemente exploratório e será desenvolvida através do método qualitativo-dedutivo, com foco na situação investigada e no cenário em que ocorrem. Para a coleta de dados será realizado levantamento bibliográfico e de campo, utilizando-se questionários fechados a serem efetuados nas escolas do município de Goiânia. Diante das desigualdades, da precariedade do ensino e da falta de investimentos em políticas públicas efetivas conscientização/garantia dos direitos humanos em nosso país, percebe-se que, cada dia mais, adolescentes tem se tornado vítimas/autores da violência e da criminalidade, e muitas vezes esses problemas sociais estão relacionados ao envolvimento com as drogas. Ante a relevância que o tema demonstra, um dos grandes desafios da Educação, seja ela formal ou informal, é garantir a transformação do sujeito visando conscientizá-lo de seus direitos e deveres para atingir a paz social.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação. Prevenção. Violência.

Introdução

A problemática do tráfico e uso de drogas é um fenômeno mundial que provoca milhares de mortes e impactos sociais e de saúde em todo o mundo. No Brasil a questão não é diferente e ainda apresenta um fator mais alarmante, pois muitas vezes as crianças e adolescentes por serem vulneráveis e se encontrarem em situações sociais de abandono são inseridas nesse cenário caótico do tráfico, contribuindo significativamente para o aumento da violência e criminalidade.

Ao tratar o assunto abordado neste trabalho, não se pode negligenciar que um dos principais caminhos para evitar que essas crianças e adolescentes se envolvam com as drogas perpassa pela educação, pois é a partir dela que serão garantidos e trabalhados os direitos humanos, possibilitando assim reverter a atual conjuntura.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Dessa forma, este estudo buscará dentro da perspectiva dos Direitos Humanos e da Educação relacionar como o Programa “Anjos da Guarda” desenvolvido pela Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, pode influenciar na formação do indivíduo como facilitador na prevenção do envolvimento de crianças e adolescentes com o uso e tráfico de drogas e consequentemente na redução da criminalidade e da violência. Além disso, tem por escopo, mostrar a qual a efetividade desse programa preventivo de segurança pública trabalhado desde a pré-escola na garantia dos direitos humanos.

Material e Métodos

A metodologia a ser utilizada para confecção deste trabalho consiste na pesquisa de caráter exploratório que será efetuada através do levantamento bibliográfico e de campo, a ser realizada por meio do método qualitativo-dedutivo, com intuito de buscar dados sistematizados.

Sobre a pesquisa exploratória, Selltitz et. al. (1967, p. 63) assevera que:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão”.

Sobre os métodos qualitativos, Flick (2004 p. 312) afirma que:

[...] os métodos qualitativos consideram a comunicação do pesquisador com o campo e seus membros como parte explícita da produção de conhecimento. Assim, as reflexões dos pesquisadores sobre suas ações e observações no campo, seus sentimentos e impressões tornam-se dados em si mesmos, o que vai constituir parte da interpretação.

Para melhor compreensão do tema proposto será feita a colheita de dados por meio instrumental, mediante visitas nas escolas onde o Programa Anjos da Guarda atua e na instituição da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, bem como participação em oficinas e utilização de questionário fechado, posteriormente



sistematizar-se-á os dados, assegurando assim um aproveitamento máximo das ferramentas da tecnologia em prol do aprofundamento necessário para compreensão do tema.

Por fim, visando demonstrar de forma clara, objetiva e precisa o conteúdo abordado neste trabalho, será o mesmo desenvolvido utilizando métodos científicos, sendo regido pelo método dedutivo, ou seja, partirá de uma abordagem geral para se chegar ao foco específico, com a finalidade de uma exata compreensão lógica do tema delimitado.

Resultados e Discussão

Embora esteja na fase de inicial da pesquisa propriamente dita, já é possível vislumbrar que a discussão sobre a importância da inserção da temática dos Direitos Humanos no âmbito escolar, o mais cedo possível é uma necessidade atual e urgente, pois quanto mais a sociedade estuda, fala, debate e entende sobre os direitos humanos, mais consciente, cidadã e igualitária ela será. Consequentemente percebemos que esses direitos fundamentais têm um papel fundamental para a minimização e conscientização dos problemas sociais como violência, criminalidade e drogas.

Em geral, é na adolescência que se dá o início do uso de drogas e, em sua grande maioria, os adolescentes começam com as drogas chamadas lícitas, e depois passam para o uso das drogas ilícitas, por isso quanto mais cedo essa temática for trabalhada nas escolas como forma de prevenção, mais eficaz será o resultado no futuro.

Ademais, ao pensar em prevenção, devemos entender que estas questões estão relacionadas aos direitos fundamentais do ser humano que é o direito à vida e à saúde, que têm sido negligenciadas à maior parte da população. Há uma precarização cada vez mais crescente nos atendimentos públicos de saúde, educação e segurança pública.

Dentro desta perspectiva o Programa “Anjos da Guarda” trabalha a prevenção às drogas e violências através de uma didática diferenciada por meio de



atividades lúdicas para crianças de escolas públicas, particulares e instituições que trabalham com projetos educativos voltados para o público infantojuvenil.

Essas atividades são desenvolvidas através da interação entre os guardas civis e as crianças, por meio de brincadeiras cantadas, teatros de fantoches e outras peças de forma dinâmica. As ações são pautadas no fortalecimento dos vínculos afetivos da criança com a família, destacando seus valores pessoais, sociais e a importância da convivência pacífica na sociedade escolar, com foco no desenvolvimento de atitudes e práticas saudáveis e a capacidade de identificar os riscos da exposição às drogas.

Dessa forma, após realizar a análise dos resultados da pesquisa e identificar como o programa “Anjos da Guarda” realizado pela Guarda Civil Metropolitana de Goiânia pode auxiliar na formação das crianças na Educação Infantil em Goiânia para a efetivação dos Direitos Humanos e, além disso, verificar qual a sua efetividade preventiva nas escolas do município, os resultados obtidos serão divulgados e disseminados e, a partir daí poderão ser compartilhados servindo de base para a melhoria do programa atual, bem como para desenvolvimento de novos programas de prevenção às drogas e violências.

Considerações Finais

Consoante o acima discorrido, nota-se que os direitos humanos, apesar de serem inerentes a todos os indivíduos em sua condição humana, são desconhecidos e negligenciados em nossa sociedade. A banalização da violência, da criminalidade, do tráfico e uso de drogas tem feito diversas vítimas diárias retratando uma sociedade doente, que não se respeita e não luta por seus direitos.

Por tal motivo, trabalhar os direitos humanos desde a educação infantil, seja ela formal ou informal, é imprescindível como forma de prevenção às drogas e violências e, além disso, transformar a sociedade através da conscientização, para que quando essas crianças se tornem adultas, percebam-se como cidadãos de direitos e deveres capazes de contribuir para uma sociedade melhor, cobrando por aquilo que todos devem receber: serviços públicos de qualidade e igualdades de tratamento em todos os seguimentos sociais.



Portanto, percebe-se que a busca por uma sociedade mais justa, equilibrada e igualitária perpassa pela educação, e seu papel social transcende seus muros e instalações, pois através da discussão dos direitos humanos no início da vida proporcionará ao indivíduo e a sociedade romper barreiras e transpor além das questões de discriminação e desigualdades, mas também influenciar nas mudanças sociais significativas no campo das violências, das drogas e da criminalidade.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Goiás na pessoa do Coordenador dos cursos de Pós Graduação Lato senso do Câmpus de Senador Canedo, Dr. Raimundo Márcio Mota de Castro, meu orientador neste projeto de pesquisa e também a todos os professores, colegas e demais pessoas, que até a presente fase desse Curso de Pós Graduação em Educação em Direitos Humanos, tem se dedicado e contribuído através dos debates sobre os direitos humanos, para acrescer meus conhecimentos e me influir na busca pela garantia desses direitos extremamente essenciais e relevantes para todos.

Referências

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CANO, I. **Direitos humanos, criminalidade e segurança pública**. Em: BRASIL. Presidência da República. Direitos humanos: percepções da opinião pública: análises de pesquisa nacional. Org.: Gustavo Venturi. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

MARIANO DA ROCHA, S. **Adolescência, uso de drogas e ato infracional: estamos ligados. Adolescência, drogas e sistema de justiça: caderno de textos**, Porto Alegre: Editora do Ministério Público, 2003.

SELLTIZ, Claire et. al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Herder, 1967.